



Informativo de Rentabilidade

maio de 2026

Plano CD

 DESBAN

Nosso futuro,
fazemos hoje!

Cenário Econômico

O mês de maio de 2026 foi marcado pela persistência de forte incerteza internacional, impulsionada pelas tensões geopolíticas no Oriente Médio, que elevaram a volatilidade do petróleo, das commodities e dos ativos financeiros globais. Esse contexto acentuou os temores de inflação mundial e reforçou a cautela dos principais bancos centrais.

No Brasil, o cenário macroeconômico continuou pressionado pela inflação resistente, desaceleração gradual da atividade e incertezas fiscais. Os indicadores econômicos mostraram moderação, mas o mercado de trabalho permaneceu resiliente, sustentando o consumo das famílias.

Além disso, a perspectiva de juros altos por mais tempo nas economias desenvolvidas limita o espaço para cortes mais intensos na taxa Selic pelo Banco Central, cujo ciclo de flexibilização pode ser interrompido antes do previsto pelo mercado. O cenário é agravado pelo fato de o Brasil estar à margem da onda global de investimentos em Inteligência Artificial, o que restringe a atração de fluxos internacionais de capital.

O IPCA de maio foi de 0,58%, acumulando 3,20% no ano e 4,72% em doze meses, acima do teto da meta estabelecida de 4,50%. Já a Selic encerrou o mês em 14,50% ao ano.

Nos Estados Unidos, a atividade seguiu robusta. Apesar dos reflexos dos conflitos geopolíticos, o consumo cresceu impulsionado pelo estímulo fiscal e pelo forte ciclo de investimentos em Inteligência Artificial. O otimismo com o avanço das grandes empresas de tecnologia, a expansão dos lucros e os ganhos futuros de produtividade atraíram forte capital para o setor, ajudando a manter o mercado de trabalho aquecido.

Na Europa, a inflação pressionada e o crescimento moderado mantiveram os bancos centrais cautelosos, limitando políticas monetárias expansionistas.

Na China, a economia mostrou resiliência, ancorada pelo bom desempenho das exportações e da atividade industrial, o que reduziu a necessidade imediata de novos estímulos governamentais.

Resultados das Estratégias de Investimentos

| Renda Fixa

O segmento de renda fixa apresentou rentabilidade de 1,10% no período, desempenho superior ao da Selic/CDI que registrou 1,07%, porém, ligeiramente inferior ao índice de referência do plano (IPCA+5,33% a.a.) que avançou 1,11% no mês. A carteira própria de títulos públicos marcados na curva, que representa 48,87% do segmento, obteve retorno de 1,15%, contribuindo positivamente para o desempenho consolidado. Por sua vez, a carteira de títulos públicos marcados a mercado apresentou rentabilidade de 0,93%, refletindo o comportamento das curvas de juros no período. Entre os fundos da carteira, o fundo Darwin Liquidez com estratégia de crédito privado e o Santander Hiper, com alocação em títulos públicos, registraram retornos de 1,09% e 1,08%, respectivamente. Já o ETF referenciado no IMA-B5 e o fundo Kinea Absoluto apresentaram rentabilidades de 0,89% e 1,28%, respectivamente, frente ao avanço de 0,97% do IMA-B5 no período. No acumulado do ano, o segmento de renda fixa registra rentabilidade de 5,87%, superando tanto o índice de referência do plano de 5,19%, quanto a Selic/CDI que acumula 5,66%, evidenciando a geração de retorno real e agregação de valor na gestão dos ativos.

| Operações com Participantes

O segmento apresentou rentabilidade de 1,85% no mês, acima do seu índice de referência (IPCA+9,25% a.a.) que foi 1,41% no mês. No acumulado do ano o segmento apresenta retorno de 8,46% frente ao desempenho de 6,81% do seu índice de referência.

| Estruturado (FIP's)

A carteira do segmento de estruturado do Plano CD é composta por dois FIPs – Fundos de Investimento em Participações, que no mês apresentou a rentabilidade negativa de 0,10%, abaixo do seu índice de referência (IPCA+5,33%a.a.) que foi 1,11%. No ano o segmento apresenta retorno de 7,22%, frente ao desempenho de 5,19% do seu índice de referência.

Plano CD

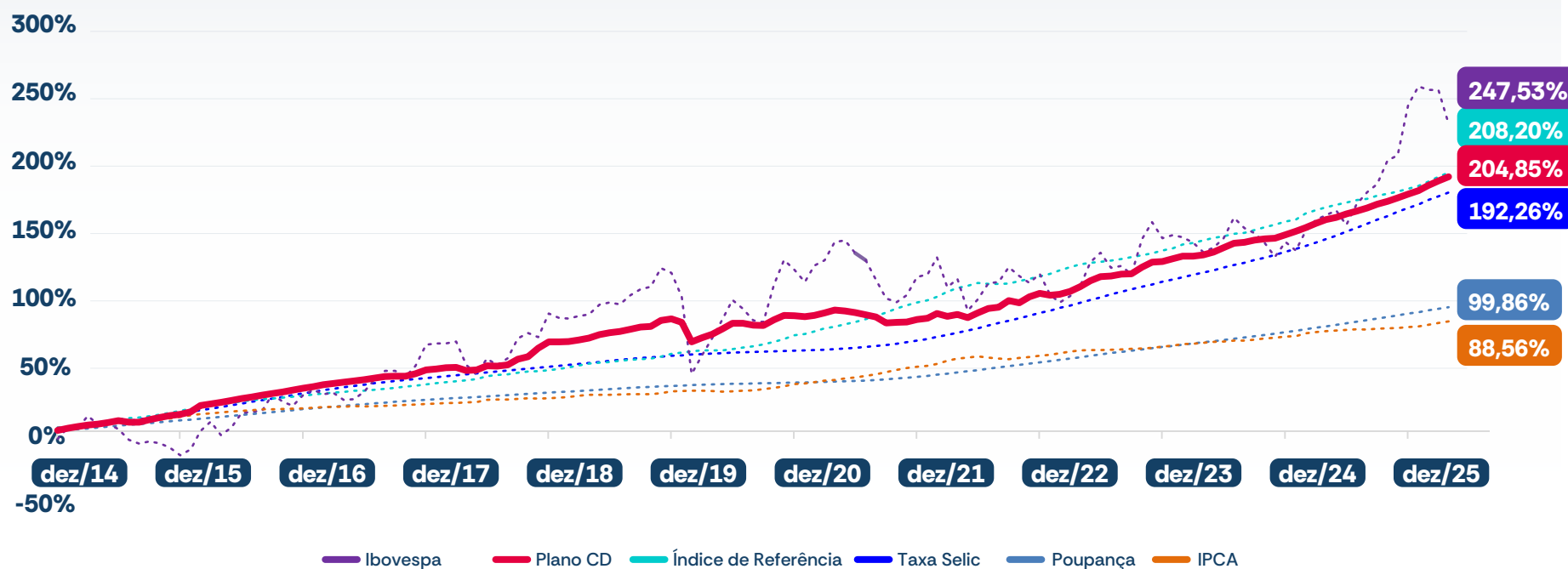
A rentabilidade da cota contábil do Plano CD foi de 1,10% ligeiramente abaixo do seu índice de referência (IPCA + 5,33% a.a.), que retornou 1,11%. O segmento de renda fixa foi o maior contribuidor para o resultado considerando sua representatividade na carteira. No ano a cota valorizou 5,90% versus 5,19% do seu índice de referência.

Plano CD

Informativo de Rentabilidade
maio de 2026

Rentabilidade Acumulada

Plano x Meta / Indicadores de mercado



Acumulado de Jan/15 a Mai/26

204,85%	247,53%	208,20%	192,26%	99,86%	88,56%
Plano CD	Ibovespa	Índice de Referência	Taxa Selic	Poupança	IPCA

Por Segmento (%)

Segmento	Mês Atual	No Ano	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses	desde Jan/2015
Renda Fixa	1,10	5,87	12,88	26,53	42,21	58,74	68,88	220,61
Renda Variável*	0,00	0,00	0,16	13,85	20,54	23,91	1,97	106,07
Estruturado	-0,10	7,22	8,36	16,70	22,37	293,60	271,63	478,69
Exterior	-	-	-0,36	14,47	-	-	-	-
Operações com Participantes	1,85	8,46	18,11	40,82	65,08	93,74	143,56	579,45
Cota Plano CD	1,10	5,90	12,71	26,05	40,86	57,11	54,23	204,85
Indicadores								
Índice de Referência	1,11	5,19	9,96	21,58	31,58	43,09	67,48	208,20
Ibovespa	-7,22	7,86	26,83	42,33	60,42	56,07	37,69	247,53
Global Barclays AGG	2,00	-7,39	-	-	-	-	-	-
MSCI World	5,80	0,91	-	-	-	-	-	-
IMA-B	0,31	5,18	10,82	16,62	28,36	44,44	50,76	193,57
IMA-B5	0,97	6,25	12,37	22,37	33,31	-	-	45,40
IPCA defasado 1 mês	0,67	2,94	4,39	10,16	14,23	19,01	33,44	88,56
Selic	1,07	5,66	14,76	28,28	43,68	63,04	75,93	192,26

*Obs.: Entre dezembro/2016 a setembro/2017 e a partir de jun/25 o plano CD não possuía investimentos no segmento de renda variável.
A partir de jul/25 o plano resgatou os recursos investidos no segmento no exterior.

Plano x Meta Atuarial (%)

	Mês Atual	No Ano	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses	desde Jan/2015
Cota Plano CD	1,10	5,90	12,71	26,05	40,86	57,11	54,23	204,85
Índice de Referência	1,11	5,19	9,96	21,58	31,58	43,09	67,48	208,20
% do Índice	99,78	113,67	127,69	120,71	129,38	132,52	80,37	98,39

Obs.: *Índice de Referência em 2016: IPCA+4,00%a.a.; em 2017: IPCA+4,00%a.a.; em 2018: IPCA+4,38%a.a.; em 2019: IPCA+4,38%a.a.; em 2020: IPCA+4,38%a.a.; em 2021: IPCA+4,38%a.a.; em 2022: IPCA+4,38%a.a.; em 2023: IPCA+4,38%a.a.; índice de Referência em 2024: IPCA+4,38%a.a.; índice de Referência em 2025: IPCA+5,33%a.a.; índice de Referência em 2026: IPCA+5,33%a.a.

Composição dos investimentos

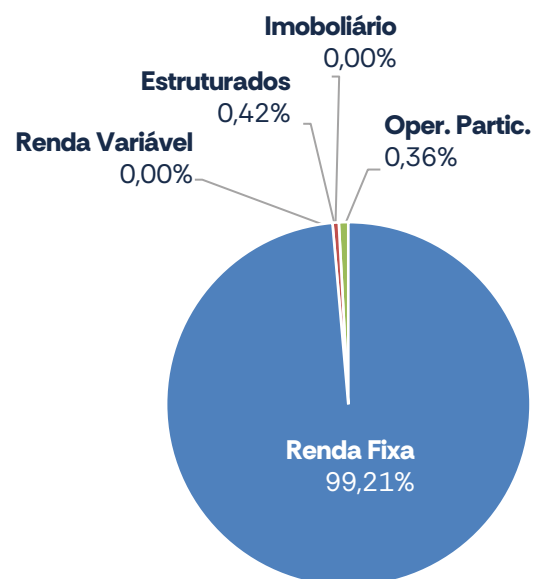
Por Ativos

Ativos	Valor	% PL	Rent. Mês	Rent. Acum. Ano
Renda Fixa	29.718.430,13	99,23%	1,10%	5,87%
ETF - B5P211	1.759.585,00	5,88%	0,89%	6,19%
NTN-B na Curva	14.523.524,23	48,49%	1,15%	5,96%
NTN-B Negociação	921.850,93	3,08%	0,93%	2,91%
Santander RF Hiper	10.482.635,51	35,00%	1,08%	5,70%
Darwin Liquidez FIC FIM CP	1.284.763,04	4,29%	1,09%	5,44%
Kinea Absoluto	746.071,42	2,49%	1,28%	6,23%
Estruturado	125.426,45	0,42%	-0,10%	7,22%
Kinea Multiestrategia FIP	120.916,39	0,40%	-0,06%	7,85%
Patria Real State III	4.510,06	0,02%	-1,32%	-7,97%
Oper. Participantes	106.226,30	0,35%	1,85%	8,46%
Oper. Participantes	106.226,30	0,35%	1,85%	8,46%
Total Plano	29.950.082,88	100,00%	1,10%	5,89%

Plano CD

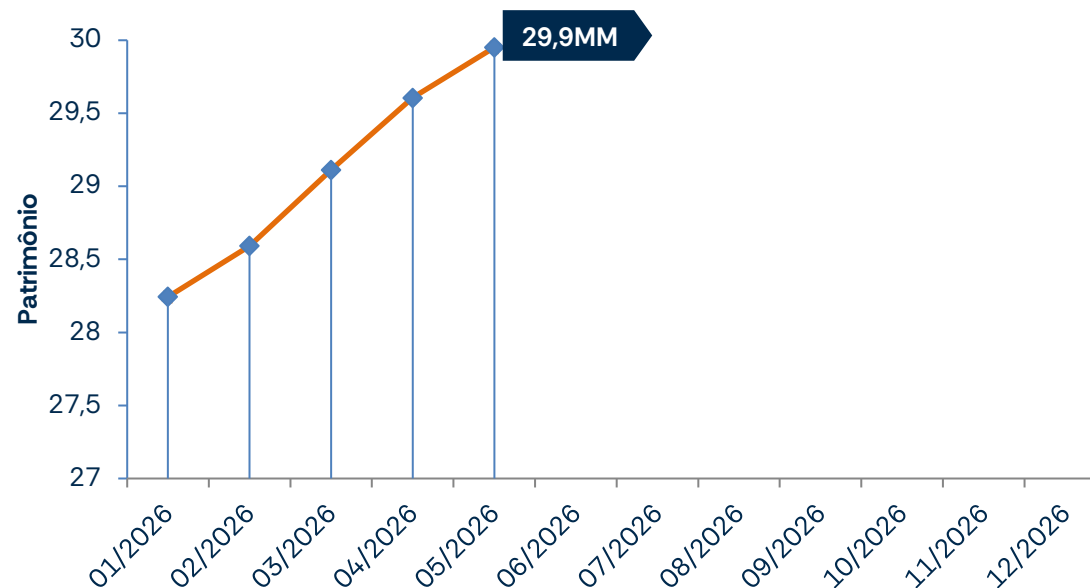
Composição dos investimentos

Por Segmento

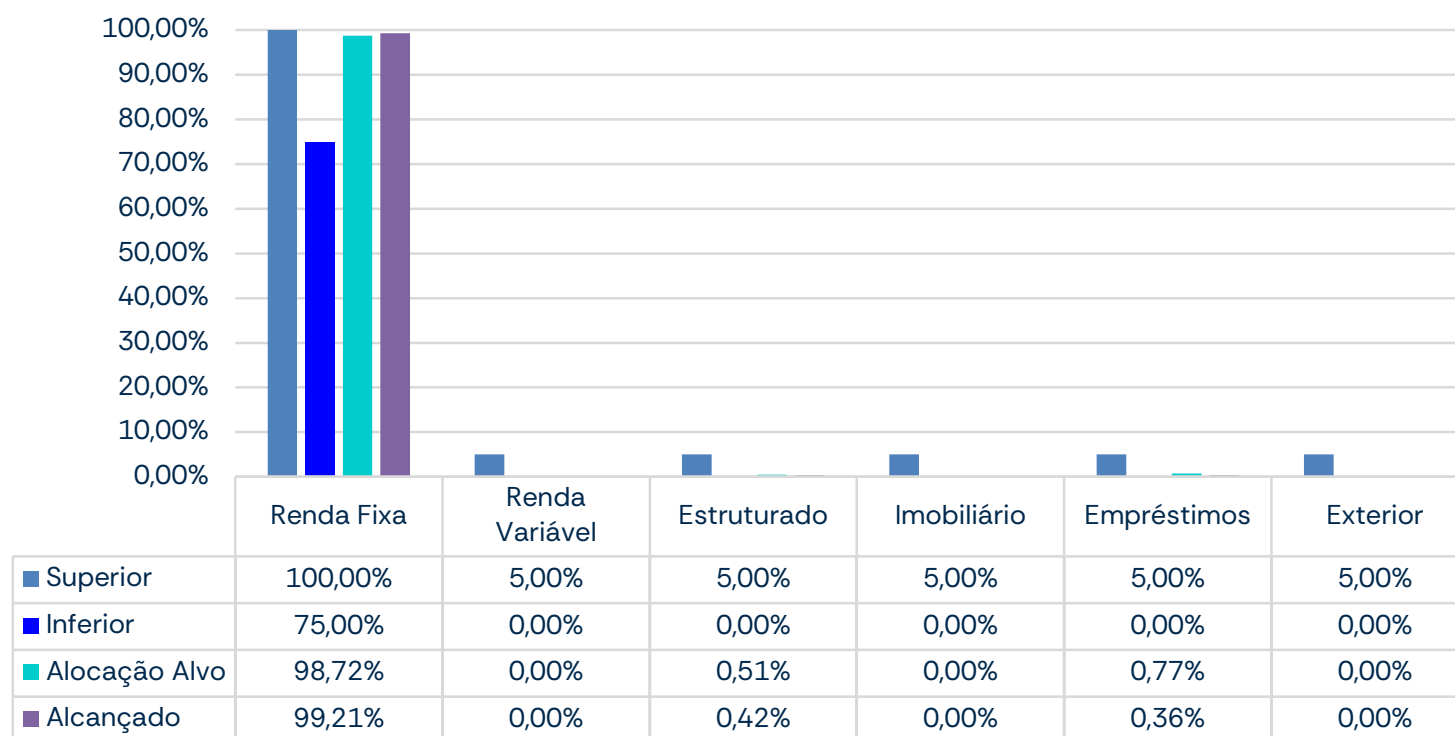


* Os dados informados da composição por segmento contempla as informações do Relatório de Compliance fechado do mês anterior da Consultoria Aditus.

Evolução dos Investimentos do Plano no Ano



Limites de Alocação por Segmento de Aplicação - PI/2026





**Nosso futuro,
fazemos hoje!**

